

NEURODOMINIOLOGIA (NEUROCONSCIENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Neurodominiologia* é a Ciência dedicada ao estudo do domínio somático a partir do cérebro, evidenciando o controle de excelência na manifestação intrafísica, ampliando a conexão cérebro-paracérebro e favorecendo a expansão consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *neuro* deriva do idioma Grego, *neurôn*, “nervo; fibra; sistema nervoso”. Apareceu, em cultismos das Biociências, a partir do Século XIX. O termo *domínio* provém do idioma Latim, *dominium*, “domínio; propriedade; senhorio”, ligado a *dominus*, “senhor de; dono; proprietário; possuidor; chefe; soberano; árbitro”, derivado de *domus*, “casa; morada; habitação; família; pátria”. Surgiu no Século XV. O elemento de composição *logia* procede do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Domínio do sistema nervoso central. 2. Controle da manifestação cerebral. 3. Comando neural na vida humana. 4. Soberania consciencial por meio do cérebro.

Neologia. O vocábulo *Neurodominiologia* e as 3 expressões compostas *Neurodominiologia Básica*, *Neurodominiologia Intermediária* e *Neurodominiologia Avançada* são neologismos técnicos da Neuroconscienciologia.

Antonimologia: 1. Falta de domínio do sistema nervoso central. 2. Descontrole da manifestação cerebral. 3. Ausência de comando neural na vida humana. 4. Desgoverno cerebral na intrafiscalidade.

Estrangeirismologia: o *approach* paracérebro-cérebro; as *neuronetworks*; o *brain rot*; o *autistic brain*; o *dopaminergic capitalism*; o *dopamine detox*; a *artificial intelligence* (AI); a revolução das *Neurosciences*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao investimento no autodomínio cerebral.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Cérebros são efêmeros. Cérebros estudam cérebros. Cérebros dominam cérebros.*

Citaciologia: – *O cérebro não é unidade autônoma de referência do comportamento e da mente, mas o organismo ou a pessoa como um todo* (Paulo Dalgalarrodo, 1960–).

Proverbologia. Eis provérbio popular referente às responsabilidades pessoais: – *“Quem disso usa, disso cuida”*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. **“Cérebro.** O **cérebro** comanda a vida da conscin. *Quando não se tem cabeça, o corpo humano é quem paga*”. “O **cérebro** foi instalado em sua cabeça para controlar todo o corpo humano. Dali se irradia toda a sua existência”.

2. **“Paracérebro.** O paracérebro restringe-se aos 2 hemisférios no **cérebro** do soma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do autodomínio cerebral; os neuropenseses; a neuropensalidade; os paraneuropenseses; a paraneuropensalidade; os lucidopenseses; a lucidopensalidade; os lexicopenseses; a lexicopensalidade; os mnemopenseses; a mnemopensalidade; os ortopenseses; a ortopensalidade; a pensalidade a partir do encéfalo; o predomínio do *pen* no controle da manifestação cerebral; a neuroplasticidade autopensênica; o holopense das Neurociências; o holopense da Neuroconscienciologia.

Fatologia: o enigma evolutivo do surgimento do corpo caloso nos mamíferos placentários há 144 milhões de anos; o aumento no volume do cérebro nos primeiro *Homo sapiens*; a revolução cognitiva com desenvolvimento de habilidades linguísticas dando início à História Humana de 70 milhões a 30 milhões de anos; a evolução do sistema nervoso sendo esteio da evolução da vida no planeta Terra; a embriogênese; a formação do tubo neural; o cérebro humano sendo a sede intrafísica da consciência; o domínio cerebral da ressonância à dessoma; a importância de desvendar e controlar os próprios recursos cerebrais; o restringimento do paracérebro nos hemisférios cerebrais durante a ressonância; a condição indispensável da preceptoria dos tutores na infância; as necessidades básicas de sono e nutrição para a manutenção da saúde cerebral; o alto consumo energético cerebral; a premissa básica do funcionamento ininterrupto do cérebro, mesmo durante o sono; o investimento no desenvolvimento do córtex pré-frontal; o controle do subcérebro abdominal; a relevância do domínio cerebelar para o comando psicomotor; a inteligência emocional; as distorções perceptivas derivadas das distorções cognitivas; o poder da experiência reorganizadora na neuroplasticidade; a capacidade de adaptação e mudanças nos padrões cerebrais; o sistema caótico em busca de autorregulação, mesmo quando disfuncional; a administração do tempo; o fato de não dominarmos o desconhecido; a importância da neuroeducação para a compreensão e controle neural; o fato de fármacos estimulantes expandirem a capacidade de atenção e memória, a curto prazo, contudo dificultando o relaxamento e a soltura do paracérebro; as bombas farmacológicas usadas na Psiquiatria comprometendo irrecuperavelmente o cérebro; os transtornos psiquiátricos evidenciando a ruptura da consciência com a própria identidade; o cérebro danificado pelo álcool e drogas; a Sociedade moderna (Ano-base: 2025) pautada no consumo excessivo e na busca de recompensas imediatas, exigindo maior controle sobre o sistema límbico; as drogas digitais dificultando o controle inibitório; o autocontrole enquanto resultado do domínio das reações instintuais subcerebrais; o fato de a holomemória ser enriquecida com a memória cerebral e vice e versa; o autodiscernimento; os atributos conscienciais; a aquisição da sabedoria; a *inteligência evolutiva* (IE); as ideias originais oriundas da conjugação saudável cérebro-paracérebro; os comandos mentais imperativos a serviço do parapsiquismo; a maturidade cerebral possibilitando a expressão dos atributos mentaissomáticos; o conhecimento total da Neurodominiologia pelo Serenão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a busca dos correlatos neurais do EV e dos fenômenos energoparapsíquicos ainda não desvendados; o psiquismo enriquecido pelo parapsiquismo; a influência das retroformas encefálicas potencializadoras ou inibidoras da autexpressão consciencial; as manifestações mediúnicas por meio do controle externo das áreas psicomotoras; a condição do cérebro vazio durante as projeções conscienciais; as respostas sensoriais aos estímulos energéticos (sinalética); a compreensão cognitiva dos estímulos energéticos presentes na sinalética energética e parapsíquica pessoal; o desbloqueio energético cortical realizado por meio do arco voltaico craniocacral; a doação de neuroectoplasma interassistencial; os gatilhos projetivos decorrentes da ativação da área visual com recursos imagéticos utilizados; as conexões energéticas assediador-assediado por meio do cérebro, visando o heterocontrole; o autodesassédio e aumento da resiliência aos heterassédios mentaissomáticos possibilitado pelo investimento encefálico; o parapsiquismo mentalsomático tendo como suporte as funções executivas (córtex pré-frontal).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Neurofisiologia-autopensenidade*; o *sinergismo saúde intestinal-saúde cerebral*; o *sinergismo funções executivas-atributos conscienciais*; o *sinergismo maturidade cerebral-maturidade consciencial*; o *sinergismo cérebro da conscin-paracérebro do amparador*.

Principiologia: o *princípio lógico de o domínio do cérebro predispor ao domínio do soma e da vida somática*; o *princípio das autoconvicções neurais*; o *princípio neurofuncional de*

as áreas neuroanatômicas não atuarem isoladamente; o princípio do restringimento consciencial evolutivo periódico.

Codigologia: a Neurodominiologia inserida no código pessoal de Cosmoética (CPC); o controle inibitório à serviço dos códigos de conduta social; o código genético sob a influência da paragenética.

Teoriologia: a teoria do paracérebro da consciência; as teorias psicológicas da percepção; as teorias cognitivas; a teoria da Transmigraciologia ampliando a perspectiva da evolução biológica; o controle encefálico na teoria do *Homo sapiens serenissimus*; a teoria da inteligência evolutiva.

Tecnologia: a técnica do estado vibracional; a técnica do arco voltaico craniochacral; a técnica do aquecimento neuronal; a técnica da imobilidade física vígil (IFV); a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica da atenção dividida; as técnicas de memorização; as técnicas de neuromodulação; as técnicas da Autoparapercepciologia aplicadas ao parapsiquismo mentalsomático.

Voluntariologia: o neuroinvestimento por parte do voluntariado conscienciocêntrico; o voluntariado mentalsomático; os voluntários pesquisadores dedicados à compreensão da Neuroconscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil; o laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Neurocientistas; o Colégio Invisível da Neuroconscienciologia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Efeitologia: o efeito halo da cognição pessoal; o efeito das neossinapses nas autorrecessões; o efeito evolutivo do neurocontrole.

Neossinapsologia: as neossinapses parapsíquicas; a manifestação consciencial sofisticada limitada pela falta de neossinapses especializadas; a ausência de neossinapses mantendo as automimeses desnecessárias; a neoverpon apreendida fruto de neossinapses consolidadas; os neodesempenhos exigindo as neossinapses; as neossinapses resultantes da biparacerebralidade; as neossinapses resultantes da seriexialidade.

Ciclogia: o ciclo de desenvolvimento embrionário; os ciclos enriquecedores do desenvolvimento infantil; o ciclo contínuo da vida humana.

Enumerologia: a estrutura neurofuncional do neurônio; a estrutura neurofuncional das redes neuronais; a estrutura neurofuncional das camadas corticais; a estrutura neurofuncional das áreas cerebrais; a estrutura neurofuncional dos hemisférios cerebrais; a estrutura neurofuncional do tronco encefálico; a estrutura neurofuncional do encéfalo.

Binomiologia: o binômio neuropatologias-parapatologias; o binômio múltiplos cérebros-paracérebro único; o binômio neoconexões interneuronais-neoconexões intelectuais; o binômio cérebro-paracérebro; o binômio neuromaturidade-recuperação de cons; o binômio subcérebro abdominal-porão consciencial.

Interaciologia: a interação cérebro-máquina; a interação psicomotricidade-intelectualidade; a interação faculdades mentais-parapercepções multidimensionais; a interação investimento sináptico-resultado evolutivo.

Crescendologia: o crescendo potencial de ação-disparo neuronal-sinapses; o crescendo memória-holomemória; o crescendo aprendizagem-neuroplasticidade.

Trinomiologia: o trinômio microcérebro-mediocérebro-macrocérebro; o trinômio subcérebro-cérebro-paracérebro; o trinômio neurônios-sinapses-comportamento; o trinômio hemisfério direito-hemisfério esquerdo-corpo caloso.

Polinomiologia: o polinômio neurônio-subcérebro-cérebro-mente-paracérebro-mentalsoma-consciência.

Antagonismologia: o antagonismo neurônio / músculo; o antagonismo neurocontrole / porão consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de o cérebro jovem, com mais potencialidades e plasticidade, poder favorecer menos a expansão mentalsomática, pela falta de maturidade biológica; o pa-

radoxo de o cérebro ser o órgão mais importante para a vida consciencial, mas ser o mais sensível e menos resistente na vida intrafísica.

Politicologia: a subcerebrocracia; a cerebrocracia; a paracerebrocracia; a lucidocracia; a conscienciocracia.

Legislogia: as leis da evolução biológica; as leis da Neurofisiologia; as leis da neuroanatomia; as leis da Neurologia; a lei do uso e desuso; a lei do consumo energético do cérebro.

Filiologia: a cerebrofilia; a neurofilia; a raciocinofilia; a cogniciofilia; a conscienciofilia.

Fobiologia: a neurofobia.

Sindromologia: a profilaxia das síndromes neurodegenerativas; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do infantilismo.

Maniologia: o riscomaniaco escravo da dopamina; as diversas manias componentes dos quadros psiquiátricos; a base neurológica das manias.

Mitologia: o mito da impossibilidade de neurogênese; o mito da utilização de apenas 10% da capacidade cerebral; o megamito do cérebro único; o mito do dom sem esforço.

Holotecologia: a neuroteca; a cerebroteca.

Interdisciplinologia: a Neurodominiologia; a Neuroconscienciologia; a Cerebrologia; a Neurociência; a Neurofisiologia; a Neuroanatomia; a Neurofarmacologia; a Neuropatologia; a Neurologia; a Paraneurologia; a Psiquiatria; a Psicologia; a Mentalsomatologia; a Paracerebrologia; a Intrafisiologia; a Subcerebrologia; a Somatologia; a Gerontologia; a Nutriciologia; a Fisioterapeutologia; a Psiconeuroimunoendocrinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu transmigrada; a consréu ressomada; a conscin infradotada; a conscin superdotada; a conscin lúcida; a conscin longeva lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o retomador de tarefa; o tenepessista; o projetor consciente; o autodidata; o reciclante existencial; o inversor existencial; o epicon lúcido; o conscienciólogo; o consciencioterapeuta; o pesquisador; o neurocientista; o intermissivista neurocientista; o neuroconscienciólogo; o mentalsomatólogo; o parapsiquista mentalsomático.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a retomadora de tarefa; a tenepessista; a projetora consciente; a autodidata; a reciclante existencial; a inversora existencial; a epicon lúcida; a consciencióloga; a consciencioterapeuta; a pesquisadora; a neurocientista; a intermissivista neurocientista; a neuroconsciencióloga; a mentalsomatóloga; a parapsiquista mentalsomática.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo neanderthalensis*; o *Homo erectus*; o *Homo ergaster*; o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens neuronalis*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens paracerebralis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Neurodominiologia *Básica* = a pesquisa do neurodomínio incipiente da conscin pré-serenona vulgar ainda escrava do cérebro protorreptiliano; Neurodominiologia *Intermediária* = a pesquisa do neurodomínio parcial da conscin intermissivista empregando o córtex pré-frontal; Neurodominiologia *Avançada* = a pesquisa do neurodomínio total do *Homo sapiens serenissimus*.

Culturologia: a cultura do cérebro (neurocultura); a cultura anticerebral das drogas (neuropatologias); a cultura dopaminérgica (recompensa imediata); a cultura do cerebelo (psicomotricidade); a cultura do subcérebro (robéxis); a cultura do paracérebro (mentalsoma).

Enigma. Há cerca de 144 milhões de anos (período mesozóico), o surgimento *abrupto* da estrutura neuroanatômica chamada *corpo caloso* composta pelo conjunto de fibras altamente mielinizadas, responsável pela conexão entre os 2 hemisférios cerebrais, aquisição própria e única dos mamíferos placentários (representando divergência evolutiva em relação aos não placentários), representou importante *momento de virada* para o desenvolvimento cerebral apresentado atualmente (Ano-base: 2025), permanecendo ainda enquanto enigma aos evolucionistas (*teoria da evolução*).

Cognição. O desenvolvimento de novas habilidades linguísticas, há 70 milhões de anos, permitiu ao *Homo sapiens* compartilhar informações cada vez mais detalhadas, incluindo descrições abstratas, estabelecer a capacidade de socialização e a cooperação coletiva, características singulares na evolução dos homínídeos modernos, resultando em verdadeira revolução cognitiva, consolidada posteriormente a partir do desenvolvimento da escrita.

Evolução. De acordo com a *Biologia*, os elementos básicos do sistema nervoso, dentre os mais distintos organismos animais, incluindo os humanos, possuem células nervosas com estrutura celular semelhante (Bioquímica, Citologia, Histologia). A mudança acontece no arranjo, na organização dos neurônios em circuitos funcionais, na arquitetura e no funcionamento global das neuroestruturas.

Legadologia. Consoante a *Megalegadologia*, por hipótese, teria ocorrido o aprimoramento genético humano, por meio da paragenética avançada do *Homo sapiens serenissimus*, em ressonâncias pregressas, acelerando a melhoria da genética humana, promovendo o avanço na utilização do cérebro de modo exponencial pelos homínídeos modernos, resultando em modificações neurofuncionais especializadas no desenvolvimento das habilidades linguísticas e no refinamento das cerebrais, tais quais são conhecidas hoje.

Premissas. No tocante à *Autodiscernimentologia*, as reflexões e decisões cotidianas referentes ao domínio do cérebro necessitam contemplar duas proposições, visando esclarecer o mecanismo da recompensa (ativação do sistema límbico), útil à consciência interessada:

1. **Novidade.** O novo ou inusitado ativa o *locus coeruleus*, estrutura cerebral capaz de despertar e direcionar a atenção para o desconhecido, acionando o mecanismo de ativação do sistema límbico. No entanto, a repetição comportamental constante diminui a ativação dopaminérgica quando o estímulo passa a ser previsível.

2. **Prazer.** A antecipação e a motivação na busca de sensação prazerosa pode conduzir à estimulação excessiva das vias dopaminérgicas, resultando na dessensibilização dos receptores sinápticos, gerando maior necessidade de dopamina para obter o mesmo efeito, predispondo ao hiperconsumo e à adicção.

Dopamina. A dopamina não é o único neurotransmissor envolvido no sistema de gratificação, no entanto, está entre os mais importantes. Quanto mais dopamina é liberada, maior o poder de adicção, seja química ou comportamental.

Alerta. De acordo com a *Holomaturologia*, vale advertir a consciência intermissivista interessada na *Neurodominiologia* sobre a condição do *escravagismo dopaminérgico* vigente na Socin atual (Ano-base: 2025), caracterizada pela *Era da Fartura*, saturada de recompensas, na qual a *Internet* disponibiliza excesso de estímulos, incentiva o hiperconsumo, não apenas de bens ou substâncias, mas especialmente de sugestões de comportamentos, conduzindo à busca de prazer inatingível, gerando sofrimento, desvios e automimeses dispensáveis.

Maturidade. A dopamina também está envolvida em vários outros circuitos neurais, dentre os quais, o controle de movimentos, humor, emoções, cognição, memória, aprendizagem, ampliação da interassistência fraterna, desenvolvimento da afetividade madura, possibilitando vias de ativação dopaminérgicas homeostáticas.

Terapeuticologia. Sob a ótica das *Neurociências*, eis, a título de esclarecimento, 2 modelos de recursos terapêuticos capazes de auxiliar na manutenção da saúde cerebral:

1. **Pessoais:** a atividade física regular, alimentação saudável, suplementação nutricional e sono reparador enquanto pilares da saúde cerebral; a vida social enriquecida com conexões emocionais; a meditação remodelando a arquitetura cerebral; a autoconsciencioterapia ininterrupta.

2. **Profissionais:** o *neurofeedback* conduzindo à neuroregulação; o *biofeedback* ajustando o sistema nervoso autônomo (SNA); a *estimulação magnética transcraniana* (EMT) utilizada nos transtornos neurológicos; a controversa eletroconvulsoterapia na condição de recurso extremo; a consciencioterapia.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Neurodominiologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocontrole:** Holomaturologia; Homeostático.
02. **Biparacerebralidade:** Paracerebrologia; Homeostático.
03. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
04. **Domínio pessoal:** Autoconscienciometrologia; Neutro.
05. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Interação cérebro-paracérebro:** Autoparapercepciologia; Neutro.
07. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
08. **Neuroética:** Cosmoeticologia; Neutro.
09. **Neuroinvexologia:** Neuroconscienciologia; Neutro.
10. **Paracerebrologia:** Holossomatologia; Homeostático.
11. **Porão consciencial:** Intrafisicologia; Nosográfico.
12. **Saúde cerebral:** Holocerebrologia; Homeostático.
13. **Subcerebralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Subcérebro abdominal:** Subcerebrologia; Nosográfico.
15. **Vida intrapsíquica:** Cerebrologia; Neutro.

IMPORTA AO INTERMISSIVISTA LÚCIDO, FOCADO NAS AUTORRESPONSABILIDADES PROEXOLÓGICAS, O INVESTIMENTO CONTÍNUO NA NEURODOMINIOLOGIA VISANDO A PRIMAZIA DAS CONEXÕES CÉREBRO-PARACÉREBRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vem investindo na Neurodominiologia? Qual a qualidade do autocontrole cerebral? Quais os resultados alcançados do autodomínio cerebral?

Bibliografia Específica:

1. **Dalgalarrondo, Paulo;** *Evolução do Cérebro: Sistema Nervoso, Psicologia e Psicopatologia sob a Perspectiva Evolucionista*; 462 p.; 4 partes; 14 caps.; 7 diagramas; 1 foto; 42 ilus.; 27 tabs.; 859 refs.; 7 webgrafias; 25 x 17 cm; enc.; *Artmed*; Porto Alegre, RS; 2011; páginas 151 a 154.
2. **Lembke, Anna;** *Nação Dopamina (Dopamine Nation: Finding Balance in the Age of Indulgence)*; trad. Elisa Nazarian; 254 p.; 3 partes; 9 caps.; 19 ilus.; 2 notas; 146 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Vestigio*; São Paulo, SP; 2024; páginas 52, 68 e 87.
3. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 488.
4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 395 e 1.443.

I. S.